

## DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER COLORRETAL AUMENTA A SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE EM ATÉ 40%

*Pessoas acima dos 50 anos devem fazer o exame de sangue oculto nas fezes anualmente e, em caso positivo, a colonoscopia é indicada*

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) revelam que os tumores malignos que acometem o cólon (intestino grosso) e o reto representam a terceira causa mais comum de câncer no mundo em ambos os sexos e a segunda causa em países desenvolvidos, após o câncer de mama, com uma estimativa de 2,4 milhões de novos casos nos últimos cinco anos. Ou seja, a cada ano estimam-se em 945 mil casos novos.

Estatísticas mais recentes sobre a mortalidade, referentes a 2007, do Boletim Epidemiológico Paulista, apontam que as neoplasias malignas foram responsáveis por 17,20% dos óbitos dos residentes no Estado de São Paulo, tendo o câncer colorretal representado 9,34% do total de óbitos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer colorretal aparece entre os cinco mais prevalentes em homens e mulheres. A maior incidência de casos ocorre na faixa etária entre 50 e 70 anos, com risco aumentado a partir dos 40 anos.

No Hospital 9 de Julho em São Paulo, o aumento dos casos diagnosticados de câncer colorretal confirmam os números do INCA. Em 2009, de um total de 2.495 neoplasias diagnosticadas entre os pacientes do hospital, 432 foram de neoplasias malignas do aparelho digestivo, sendo 74 de câncer colorretal.

Apesar de ser um câncer bastante agressivo, a vantagem do tumor colorretal é que, quando detectado em seu estágio inicial, possui grandes chances de cura, diminuindo as taxas de mortalidade associada ao tumor em cerca de 40%. Um estudo recente, publicado na revista científica *The Lancet*, indica que um único exame de reto e da última parte do cólon em pessoas

entre 55 e 64 anos permite reduzir a mortalidade por câncer colorretal em 43%. O exame, chamado de sigmoidoscopia, verifica a existência de pólipos na parte final do intestino, onde são encontrados dois terços dos casos de câncer colorretal. A sigmoidoscopia é menos completa que a colonoscopia, que avalia todo o intestino.

Para o Dr. José Luiz Capalbo, gastroenterologista do Hospital 9 de Julho e coordenador do Centro de Referência em Gastro, pessoas com mais de 50 anos devem se submeter anualmente ao exame de pesquisa de sangue oculto nas fezes. Caso haja histórico familiar para o câncer colorretal, a idade para começar os exames baixa para 40 anos. Se, além disso, a pessoa apresentar polipose familiar do cólon, o exame deve ser feito independentemente da idade.

Pessoas com exame positivo de sangue oculto nas fezes devem fazer a colonoscopia para pesquisar a existência de pólipos. A colonoscopia é mais completa, pois avalia toda a parede intestinal para a pesquisa de pólipos do tipo adenomatosos, que indicam maior possibilidade de tumor. "A grande vantagem da colonoscopia é que o exame, além de constatar a presença de pólipos, serve para sua retirada, em um único procedimento", comenta o médico. Caso sejam encontrados pólipos, é necessária a realização de biópsia endoscópica com estudo histopatológico para o diagnóstico completo da doença. Em alguns casos, quando a biópsia indicar que as margens não estão livres, é preciso fazer um novo procedimento para retirada o tecido doente remanescente.

## MINISTÉRIO ABRE INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO DE INCENTIVO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE

*Serão R\$ 55 mil para trabalhos que podem ser aplicados no SUS*

O Ministério da Saúde vai premiar trabalhos científicos sobre tecnologias em saúde que tenham potencial de serem incorporadas na rede pública. A iniciativa faz parte do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o Sistema Único de Saúde (SUS), que chega este ano à nona edição. Serão premiadas pesquisas em cinco categorias de pós-graduação, totalizando R\$ 55 mil.

As cinco categorias são: Tese de Doutorado (com premiação no valor de R\$ 15 mil); Dissertação de Mestrado (R\$ 10 mil); Trabalho Científico Publicado (R\$ 10 mil); Monografia de Especialização ou Residência (R\$ 5 mil); e Incorporação de Conhecimentos Científicos no SUS (R\$ 15 mil). "O prêmio é um estímulo, um reconhecimento do SUS aos pesquisadores

e aos profissionais de saúde que contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços e da saúde da população brasileira", defende o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães.

Os trabalhos premiados e com menções honrosas serão divulgados na cerimônia de entrega do prêmio, prevista para dezembro de 2010, em Brasília (DF). As pesquisas vencedoras vão ser publicadas, na íntegra, no portal do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br/sctie](http://www.saude.gov.br/sctie)) e na Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério ([www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)).

O prêmio é uma iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.